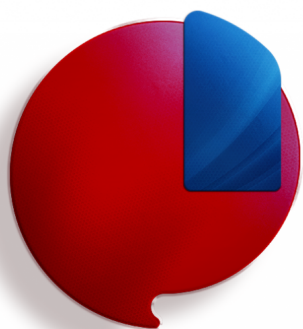


[Sobre \(https://portaljuristec.com.br/sobre/\)](https://portaljuristec.com.br/sobre/) [Área do cliente](#)
[\(https://portaljuristec.com.br/area-do-cliente/\)](https://portaljuristec.com.br/area-do-cliente/) [Parceiros](#)
[\(https://portaljuristec.com.br/parceiros/\)](https://portaljuristec.com.br/parceiros/)



PORTAL
JURISTEC

Completo, quando o assunto é direito e inovação!

[\(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/\)](https://portaljuristec.com.br/)

INVESTIMENTOS A PARTIR DE:
R\$ 7.973,70 COM RENTABILIDADE
A PARTIR DE 18%A.A. [SAIBA MAIS](#)

JUS
INVESTMENTS

[\(https://jusinvestments.com.br/\)](https://jusinvestments.com.br/)

ARTIGO: "O LEILÃO 5G E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO BRASIL", POR RODRIGO MOURÃO MAGALHÃES

[📅 \(https://portaljuristec.com.br/2021/11/20/\)](https://portaljuristec.com.br/2021/11/20/) [👤 Carlos Araujo](#)
[\(https://portaljuristec.com.br/author/carlos/\)](https://portaljuristec.com.br/author/carlos/)

[HOME \(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/\)](https://portaljuristec.com.br/) 2021

[\(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/2021/\)](https://portaljuristec.com.br/2021/) NOVEMBRO

[\(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/2021/11/\)](https://portaljuristec.com.br/2021/11/) 20

[\(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/2021/11/20/\)](https://portaljuristec.com.br/2021/11/20/) ARTIGO: "O LEILÃO 5G E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO BRASIL", POR RODRIGO MOURÃO MAGALHÃES

[\(HTTPS://PORTALJURISTEC.COM.BR/2021/11/20/ARTIGO-O-LEILAO-5G-E-O-DESENVOLVIMENTO-TECNOLOGICO-NO-BRASIL-POR-RODRIGO-MOURAO-MAGALHAES/\)](https://portaljuristec.com.br/2021/11/20/artigo-o-leilao-5g-e-o-desenvolvimento-tecnologico-no-brasil-por-rodrigo-mourao-magalhaes/) [Seja nosso parceiro](#)



Por Rodrigo Mourão Magalhães,

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) acaba de realizar o leilão do 5G no Brasil, a chamada rede de internet móvel de quinta geração. Nele, foram oferecidos lotes em quatro faixas de frequência: 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz. Os lotes foram divididos em blocos nacionais e regionais para ofertas das empresas interessadas e o direito de exploração (ou prazo de outorga) para a empresa que arrematar os blocos pode ser de até 20 anos.

É importante notar que o leilão 5G movimentou um montante de R\$ 47,2 bilhões de reais, valor este abaixo da expectativa inicial de R\$ 49,7 bilhões, mas nem todos os lotes foram arrematados.

Das quinze empresas inicialmente credenciadas a participar da disputa, onze levaram algum lote. Dessas, cinco já possuem autorização ou já prestam o chamado serviço móvel pessoal: Claro, TIM, Telefônica (Vivo), Algar Telecom e Sercomtel. As demais: Winity (Fundo Pátria), Cloud2U, Consórcio 5G Sul (Copel Telecom e Unifique), Brisanet, Neko (Surf Telecom) e FlyLink podem ser consideradas como estreantes no mercado uma vez que não possuíam, até então, autorização para prestação de serviço móvel pessoal. A faixa considerada como a mais importante, a de 3,5 GHz, teve seus três lotes arrematados pelas maiores prestadoras deste serviço atualmente no Brasil: Claro, Vivo e TIM.

 Seja nosso parceiro

É notório, da listagem acima, a ausência de uma das líderes mundiais em patentes 5G. A chinesa Huawei não participou do leilão da Anatel para exploração do serviço no Brasil. Entretanto, apesar de todo o imbróglio que ocorreu ao longo dos últimos anos, em que a empresa sofreu uma série de acusações de espionagem durante a disputa de mercado com outros provedores de serviço nos Estados Unidos, o motivo para esta ausência é relativamente simples: o leilão foi destinado a operadoras de telefonia e a gigante chinesa é fornecedora de equipamentos de infraestrutura. Portanto, por não ser uma operadora, não se credenciou para o leilão, mas poderia ter participado caso mudasse sua área de atuação no mercado, tal como algumas concorrentes fizeram.

Entretanto, apesar de rumores de que o edital do leilão pudesse proibir a participação de operadoras que tivessem contratos com companhias chinesas, a Huawei pode vender equipamentos para as operadoras que arrematarem lotes da tecnologia. Inclusive, as próprias empresas de telecomunicações do Brasil insistiram em um mercado livre, uma vez que excluir a Huawei custaria bilhões de dólares para substituir os equipamentos da empresa chinesa que fornece um percentual considerável dos equipamentos das atuais redes 3G e 4G.

Concluindo, o leilão do 5G, que forneceu para a Claro, Vivo e TIM as faixas mais cobiçadas da tecnologia no Brasil, é o início da formação de várias indústrias que devem surgir. Luiz Tonisi, presidente da Qualcomm América Latina – empresa também considerada uma das maiores líderes de patentes para a tecnologia 5G – afirmou em recente entrevista à Forbes Brasil, que não só os negócios já estabelecidos, mas também aqueles que devem ser criados a partir do 5G movimentarão bilhões em novas receitas. Ele acredita que "O 5G irá trazer uma grande demanda por tecnologias voltadas não apenas para smartphones, mas também para IoT, carros e casas conectados, entre outros elementos da indústria 4.0. (...) O 5G não é só a plataforma de humanos, mas também das máquinas. Para diversos lançamentos tecnológicos, em várias indústrias, será preciso ter a rede 5G como guarda-chuva. Afinal, é a tecnologia que irá mover a internet das coisas, gerar maior produtividade, possibilitar cidades inteligentes, carros conectados e muito mais. (...) A tecnologia irá habilitar a telemedicina, agronegócio, educação a distância, entre outras áreas. (...) Em algumas áreas, como o agronegócio, a tecnologia 5G já é bastante aguardada – afinal, ela poderá ajudar no ganho de escala e produtividade".

Portanto, o leilão 5G traz agora novos horizontes para as mais diversas tecnologias das mais variadas áreas no Brasil. O próximo passo é a implantação da sua infraestrutura no cenário nacional. Levando-se em consideração que esta é uma das áreas que mais se desenvolve nos últimos anos, sendo, por exemplo, a Huawei e a Qualcomm as duas

 Seja nosso parceiro

maiores responsáveis por depósitos de pedidos de patentes no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), temos um cenário muito propício para o desenvolvimento tecnológico no país.

FOTO Principal: Reuters

Por Rodrigo Mourão Magalhães, sócio do escritório Montaury Pimenta Machado & Vieira de Mello

Rodrigo Mourão Magalhães atua no escritório Montaury Pimenta, Machado & Vieira de Mello, é engenheiro eletrônico e de computação formado pela UFRJ e encontra-se atualmente cursando direito. Possui mais de dez anos de experiência na área de Propriedade Intelectual com foco principalmente em patentes e desenhos industriais, tendo participado de diversas atividades na área dentre elas ministrado aulas em cursos de Propriedade Intelectual no Brasil, participado de congressos internacionais e representado o país em curso no Japão.

(/#facebook)

(/#twitter)

(/#whatsapp)



Seja nosso parceiro